

Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação 2

Wendell Luiz Linhares
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

Wendell Luiz Linhares
(Organizador)

Ciências do Esporte e Educação Física: Uma nova Agenda para a Emancipação 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências do esporte e educação física: uma nova agenda para a emancipação 2 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências do Esporte e Educação Física. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-567-9 DOI 10.22533/at.ed.679190209</p> <p>1. Educação física – Pesquisa – Brasil. 2. Políticas públicas – Esporte. I. Linhares, Wendell Luiz. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.7</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Educação Física tem possibilitado aos seus profissionais, a tentativa de a partir dos diversos fenômenos, sejam eles de cunho biológico, fisiológico, pedagógico, sociais e entre outros, a busca da compreensão do “novo” para a área. Neste sentido, o volume dois do e-book “Ciências do Esporte e Educação Física: Uma Nova Agenda para Emancipação”, configura-se numa obra composta por 20 artigos científicos, os quais estão divididos por três eixos temáticos. No primeiro intitulado “Educação Física, Práticas Pedagógicas, Currículo e Inclusão”, é possível encontrar estudos que discutem diferentes aspectos, distintos, entretanto, interdependentes da Educação Física Escolar, a partir de aspectos teóricos e empíricos e como esses influenciam ou podem contribuir para uma melhor prática docente. No segundo eixo intitulado “Avaliação, Capacidade Física e Exercício”, é possível verificar estudos que apresentam enquanto características, aspectos biológicos e fisiológicos relacionados ao exercício físico e como este pode ser utilizado para a avaliação das capacidades físicas em diferentes sujeitos. No terceiro eixo intitulado “ Políticas Públicas, Jogos, Esporte e Lazer”, é possível encontrar estudos que tratam da relação Esporte-Lazer e como, não só as Políticas Públicas, mas também, a memória, se articulam para o fomento dos aspectos mencionados anteriormente. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

SUMÁRIO

EIXO 1 – EDUCAÇÃO FÍSICA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CURRÍCULO E INCLUSÃO

CAPÍTULO 1	1
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Claudio Roberto de Jesus Pereira Rafaela Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6791902091	
CAPÍTULO 2	12
TRAJETÓRIAS FORMATIVAS: ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Leonardo Rocha da Gama	
DOI 10.22533/at.ed.6791902092	
CAPÍTULO 3	17
PERFIL, FORMAÇÃO, SABERES E EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES SOBRE O ENSINO-APRENDIZADO DO ATLETISMO	
Janaina Andretta Dieder Alexandre José Höher Gustavo Roesse Sanfelice	
DOI 10.22533/at.ed.6791902093	
CAPÍTULO 4	31
PROGRAMA PIBID- CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SUPERVISORES NO QUE SE REFERE A INCLUSÃO ESCOLAR	
Diana de Souza Moura Robson Alex Ferreira Viviany da Silva Brughnago Josielen de Oliveira Feitosa Daiany Takekawa Fernandes Meire Ferreira pedroso da costa Jucelia Maria da Silva Wanessa Eloyse Campos dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6791902094	
CAPÍTULO 5	43
QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES: PERSPECTIVAS PARA NOVOS TEMAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Vickele Sobreira Roberto Furlanetto Júnior Vilma Lení Nista-Piccolo	
DOI 10.22533/at.ed.6791902095	

CAPÍTULO 6 54

PROJETO VI-VENDO ESPORTE: REDISCUTINDO A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Felipe Souza de Brito
Nathalia Dória Oliveira
Mariza Alves Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.6791902096

CAPÍTULO 7 60

OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO TÊNIS COMO COMPONENTE DO CURRÍCULO ESCOLAR

David Alisson Rodrigues da Silva
Karine Miranda Pettersen

DOI 10.22533/at.ed.6791902097

CAPÍTULO 8 71

OS JOGOS OLÍMPICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE PRÁTICA

Robinson Luiz Franco da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.6791902098

CAPÍTULO 9 79

PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS: TIME-V: TREINO PARA INCLUSÃO, MOVIMENTO ESPORTE E VIDA

Mariana França Machado
Jéssica Fraga Dalgobbo

DOI 10.22533/at.ed.6791902099

EIXO 2 – AVALIAÇÃO, CAPACIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO

CAPÍTULO 10 87

OS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERGAMES NO FUNCIONAMENTO EXECUTIVO E NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESCOLARES NUMA PERSPECTIVA NEUROPSICOPEDAGÓGICA

Fabrcio Bruno Cardoso
Aline Cabreira Pinheiro
Saulo Souza
Danilo Cunha
Pablo Gandra
Austrogildo Hardmam Junior
Cleonice Terezinha Fernandes
Alfred Sholl Franco

DOI 10.22533/at.ed.67919020910

CAPÍTULO 11 98

TREINAMENTO DE FORÇA EM IDOSOS E SEUS BENEFÍCIOS: UM ESTUDO DE REVISÃO

Mauro Castro Ignácio
Walter Reyes Boehl
Augusto Dias Dotto
Anderson da Silveira Farias
Bruna Brogni da Silva
Paloma Müller de Souza
Guilherme de Oliveira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.67919020911

CAPÍTULO 12	104
TREINAMENTO FUNCIONAL PARA IDOSOS	
Givanildo de Oliveira Santos Westter Vinicio Vieira Alves Hugsom Vieira Alves	
DOI 10.22533/at.ed.67919020912	
CAPÍTULO 13	114
RELAÇÃO ENTRE OS EXERCÍCIOS AERÓBICOS E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS	
Saulo Freitas Pereira Francisco Renato de Oliveira Vitor Kerginaldo Leite de Souza Adson Batista da Mota Carlos Alberto de Medeiros Silva Sandro Elias de Medeiros Filho Leylson Roberto Lopes de Freitas Dimas Anaximandro da Rocha Morgan Állan Frederico Medeiros da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.67919020913	
CAPÍTULO 14	122
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL COM O PÚBLICO HIV/AIDS	
Silvana Corrêa Matheus Camila Valduga Bruna dos Santos Mauri Schwanck Behenck Uliana Soares Schaffazick Renata Palermo Licen	
DOI 10.22533/at.ed.67919020914	
CAPÍTULO 15	127
QUALIDADE DE VIDA E INTERESSE PELA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DE PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA NA CIDADE DO RJ	
Edvaldo de Farias Florisfran Melo Soares	
DOI 10.22533/at.ed.67919020915	
CAPÍTULO 16	141
PRÁTICAS CORPORAIS PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DA SEDUCE-GO: A EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA BIOPSISSOCIAL	
Max Santana Cananéia Rafael Vieira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.67919020916	
CAPÍTULO 17	145
PADRÃO DO SONO RELACIONADO A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DO NÍVEL SUPERIOR	
Edvando Trajano Freitas Júnior Paula Rocha de Melo Celina Maria Pinto Guerra Dore	
DOI 10.22533/at.ed.67919020917	

EIXO 3 – POLÍTICAS PÚBLICAS, JOGOS, ESPORTE E LAZER

CAPÍTULO 18	156
ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Walter Romeu Bicca Júnior	
Natalia Silveira Antunes	
Jenifer Thais Pagani	
Luana Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.67919020918	
CAPÍTULO 19	171
ESPORTES NA BAHIA: REGISTROS DE MEMÓRIAS EM JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO – 1910 – 1929	
Roberto Gondim Pires	
Cleber Dias	
Tayná Alves de Brito	
DOI 10.22533/at.ed.67919020919	
CAPÍTULO 20	181
A LINGUAGEM-EXPRESSIVA-CRIADORA DA DANÇA: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA	
Danieli Alves Pereira Marques	
Marília Del Ponte de Assis	
Aguinaldo Cesar Surdi	
Elenor Kunz	
DOI 10.22533/at.ed.67919020920	
SOBRE O ORGANIZADOR	188
ÍNDICE REMISSIVO	189

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL COM O PÚBLICO HIV/AIDS

Silvana Corrêa Matheus

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Camila Valduga

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Bruna dos Santos

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Mauri Schwanck Behenck

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Uliana Soares Schaffazick

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria – Rio Grande do Sul

Renata Palermo Licen

Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos
Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: A AIDS é uma doença crônica causada pelo vírus HIV, para a qual não há cura, até o momento, tornando-se relevante discutir e aprimorar o entendimento sobre diferentes aspectos relacionados a esse público

em seu contexto multidisciplinar. Este trabalho tem como objetivo relatar uma vivência de acadêmicos da graduação e pós-graduação do curso de Educação Física da UFSM, refletindo sobre a avaliação da composição corporal e os consequentes resultados dos pacientes portadores do HIV/AIDS. Tal experiência ocorreu no LABCINE da UFSM, que presta serviço para estes pacientes a partir de uma ação multidisciplinar. É possível perceber através desta experiência o quão é importante a relação entre diferentes profissionais da saúde e pacientes infectados com o HIV, compreendendo que a relação interdisciplinar propicia a estes pacientes a possibilidade de se sentirem participantes de seu cuidado, bem como, menos excluídos pela rotulação da doença, além de possibilitar o acesso aos resultados e esclarecimentos sobre as avaliações de composição corporal e força.

PALAVRAS-CHAVE: composição corporal; HIV; avaliação

EXPERIENCE REPORT: A PERSPECTIVE FROM THE EVALUATION OF BODY COMPOSITION WITH THE PUBLIC HIV/AIDS

ABSTRACT: AIDS is a chronic disease caused by the HIV virus, for which there is no cure so far, making it relevant to discuss and improve

understanding about different aspects related to this public in its multidisciplinary context. The objective of this study is to describe the experience of undergraduate and postgraduate students of the UFSM Physical Education course, reflecting on the evaluation of body composition and the consequent results of patients with HIV/AIDS. This experience occurred in the LABCINE of UFSM, which provides service to these patients from a multidisciplinary action. It is possible to perceive from this experience how important the relationship between different health professionals and patients infected with the HIV, understanding that the interdisciplinary relationship allows these patients the possibility to feel participants in their care, as well as, less excluded by the disease labeling, in addition to providing access to results and clarifications on body composition and strength assessments.

KEYWORDS: body composition; HIV; evaluation

1 | INTRODUÇÃO

Existem cerca de 36 milhões de portadores do vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) no mundo, sendo que no ano de 2016 ocorreram aproximadamente 1 milhão de mortes em decorrência da AIDS (UNAIDS, 2016).

No Brasil, a incidência da doença vem diminuindo gradativamente nos últimos anos. No entanto, apesar dessa queda, o número de pessoas que vivem com HIV ainda é alta no país. De acordo com o Boletim Epidemiológico 2017, entre 1980 até junho de 2016 foram registrados no país, 548.850 (65,1%) casos de infecção pelo HIV em homens e 293.685 (34,9%) em mulheres. Na região Sul, os dados se detêm entre os anos de 2007 a 2016, sendo 13.855 especificadamente no Rio Grande do Sul (RS).

A AIDS é uma doença crônica causada pelo vírus HIV, um retrovírus que ataca o sistema imunológico de seu portador, impedindo-o de realizar sua função de defesa do organismo o deixando vulnerável a doenças oportunistas, as quais utilizam a fragilidade do sistema imunológico para causar diversos prejuízos a estes pacientes (BAYLOR INTERNATIONAL PEDIATRIC AIDS INITIATIVE, 2010; CUNICO et al., 2008).

A partir da década de 90, devido ao uso das terapias antirretrovirais (TARV) houve aumento da sobrevivência de pacientes HIV/AIDS. A introdução da TARV também ocasionou uma estabilização da doença, melhorando a qualidade de vida do paciente (CRUM et al., 2006; DIEHL et al., 2008; DOURADO, et al., 2006; NASH et al., 2008; PALELLA et al., 1998; SEGATTO, 2010). Porém, apesar dos benefícios trazidos a seus usuários, foram relatados diversos efeitos colaterais podendo citar entre estes as dislipidemias, o aumento da resistência periférica a insulina e hiperglicemia, a redistribuição da gordura corporal e os fatores de risco para doenças cardiovasculares (COLLINS et al., 2000).

A redistribuição da gordura corporal é um aspecto de particular interesse no

contexto ora apresentado tendo em vista o possível impacto que pode ter sobre o contexto de avaliação da composição corporal.

Sendo assim, buscou-se nesse trabalho, relatar a experiência profissional e pessoal de integrantes do Laboratório de Cineantropometria (LABCINE) (graduandos e pós-graduandos) no que diz respeito à avaliação da composição corporal de pacientes portadores da referida patologia.

2 | METODOLOGIA

Os pacientes atendidos no Centro de Tratamento e Assistência (CTA) – Casa Treze de Maio, um serviço de referência para a população de Santa Maria-RS, recebem a oportunidade de terem um atendimento multidisciplinar, através da integração professor/alunos dos cursos do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e de profissionais da Rede Pública de Saúde do Município de Santa Maria-RS.

As avaliações são realizadas em diferentes locais, variando de acordo com o resultado a ser oferecido, ou seja, as avaliações com aspectos clínicos, como: perfil bioquímico e nutricional são realizados na Casa Treze de Maio e as avaliações que se referem à composição corporal são realizadas no LABCINE do CEFD/UFSM.

Fazendo referência especificamente as avaliações da composição corporal, a sequência da obtenção dos dados é baseada no protocolo padrão do LABCINE, o qual é seguido pelos seus membros. O avaliado tem acesso às informações e esclarecimentos durante todo o período de realização da avaliação. Após a realização da mesma os dados são computados e analisados e o avaliado recebe por e-mail um informativo com os resultados de sua avaliação.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tomando como base as informações que caracterizam o vírus (mudanças morfológicas e metabólicas) e o entendimento sobre o assunto, nota-se a significância de discutir essas questões no âmbito da Educação Física, que muitas vezes está mais relacionada a contextos esportivos e *fitness*. Assim, com o envolvimento com este público, através das avaliações, leitura de artigos e debates acerca do tema, os integrantes do LABCINE vivenciam momentos que os diferem como profissionais (equipe multidisciplinar), além de possibilitar um espaço de discussão do assunto para a área de atuação.

No que diz respeito à composição corporal em específico, é possível comprovar através das avaliações que alguns pacientes apresentam uma redistribuição de gordura corporal, no entanto, esta situação não dificulta a realização das medidas. Dessa forma, é possível afirmar que a avaliação deste público, se assemelha a de

indivíduos sem a patologia e que essa vivência possibilita uma maior experiência dos integrantes do LABCINE com diferentes populações.

Quanto ao aspecto mais humano, em conversas com os pacientes, percebe-se a importância que a maioria deles remete a oportunidade de realizarem a avaliação da composição corporal, obtendo assim, mais informações sobre seu estado geral de saúde. Além disto, o paciente também tem outro tipo de experiência, fora do contexto hospitalar e/ou ambulatorial, com o esforço da equipe do LABCINE para que a mesma ocorra em um ambiente agradável no qual o paciente sinta-se confortável.

Enfim, acredita-se que a vivência esteja proporcionando a evolução de todos, tornando nós profissionais mais capacitados para trabalhar com este público, e os pacientes individualmente, por conquistarem este espaço como uma contribuição para o ganho de conhecimento sobre mais uma alternativa de avaliação que pode auxiliá-los a enfrentarem os desafios provocados pelo vírus.

4 | CONCLUSÃO

A experiência vivida a partir das avaliações da composição corporal com este grupo em específico tem proporcionado a todo o grupo envolvido, discussões importantes que permitem compreender com mais profundidade a doença em suas múltiplas facetas, especialmente no que se refere à composição corporal e a redistribuição de gordura. Nesse sentido, esta vivência constitui-se em um espaço importante de construção, articulação de saberes e transformação do contexto social no qual se insere a ação da Universidade, reafirmando sua função social e proporcionando a integração com a equipe de saúde do Município.

REFERÊNCIAS

BAYLOR INTERNATIONAL PEDIATRIC AIDS INITIATIVE. **CURRÍCULO DO VHI PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE**. Houston, Texas: Baylor College of Medicine, 2010. Disponível em: <<http://www.bipai.org/WorkArea/DownloadAsset.aspx?id=137>>. Acesso em: 13 abr. 2018.

COLLINS, E.; WAGNER, C.; WAMSLEY, S. Psychosocial impact of the lipodystrophy syndrome in HIV infection. **The AIDS Reader**, v.10, n. 9, p. 546-551, 2000. Disponível em: <http://www.medscape.com/viewarticle/410316_1>. Acesso em: 11 abr. 2018.

CRUM, N. C.; RIFFENBURGH, R. H.; WEGNER, S.; AGAN, B. K.; TASKER, S. A.; SPOONER, K. M. et al. Comparisons of Causes of Death and Mortality Rates Among HIV-Infected Persons. Analysis of the Pre-Early, and Late HAART (Highly Active Antiretroviral Therapy) Eras. **Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes**. U.S.A, v. 41, n. 2, p. 194-200, 2006. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16394852>>. Acesso em: 13 abr 2018.

CUNICO, W.; GOMES, C. R. B.; VELLASCO W. T. J. HIV – recentes avanços na pesquisa de fármacos. **Química Nova**. São Paulo, v. 31, n. 8, p. 2111-7, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422008000800035>. Acesso em: 9 abr 2018.

DIEHL, L. A.; DIAS, J. R.; PAES, A. C. S; THOMAZINI, I. M. C.; GARCIA, L. R. et al. Prevalência

da Lipodistrofia Associada ao HIV em Pacientes Ambulatoriais Brasileiros: Relação com Síndrome Metabólica e Fatores de Risco Cardiovascular. **Arquivo Brasileiro de Endocrinologia & Metabologia**. São Paulo, v. 52, n. 4, p. 658-667, 2008. Disponível em: <http://biblioteca.universia.net/html_bura/ficha/params/title/prevalência-da-lipodistrofia-associada-ao-hiv-em-pacientes-ambulatoriais-brasileiros/id/37351330.html>. Acesso em: 14 abr 2018.

DOURADO I. et al. Tendências da epidemia de AIDS no Brasil após a terapia antirretroviral. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v. 40, p. 9-17, 2006. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v40s0/03.pdf>> Acesso em: 14 abr. 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Brasil - Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico - Aids e DST**. Brasília. Ano V, 2016. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/ptbr/pub/2016/boletim-epidemiologico-de-aids-2016>> Acesso em: 13 abr. 2018.

NASH, D.; KATYAL, M.; BRINKHOF, M. W.; KEISER, O.; MAY, M.; HUGHES, R. et al. Long-term immunologic response to antiretroviral therapy in low-income countries: a collaborative analysis of prospective studies. **Official Journal of the International AIDS Society**. New York, U.S.A., v. 22, n. 17, p. 291-302, 2008. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2794130/>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

PALELLA, F. J.; DELANEY, K. M.; MOORMAN, A. C.; LOVELESS, M. O.; FUHRER, J.; SATTEN, G. A.; ASCHMAN, D. J.; HOLMBERG, S. D. Declining Morbidity and mortality among patients with advanced human immunodeficiency virus infection. **The New England Journal of Medicine**. U.S.A. v. 338, n. 13, p. 858-60, 1998. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9516219>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

SEGATTO A. M. F, **Atividade física e lipodistrofia em portadores de HIV/AIDS submetidos à terapia Anti-Retroviral**. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www4.fct.unesp.br/pos/fisioterapia/dissertacao/09/dissertacao_aline_segato.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2018.

UNAIDS, AIDS epidemic update: December 2009. Disponível em: <http://data.unaids.org/pub/Report/2009/jc1700_epi_update_2009_en.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

WENDELL LUIZ LINHARES - Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “Lato Sensu” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atividade Motora 104
Atletismo 17, 30, 177
Autonomia de Idosos 104

B

Benefícios 104, 112, 139

C

Capacidades Funcionais 43
Crianças 88

D

Dança 186, 187
Deficiência Intelectual 79
Desempenho Acadêmico 88

E

Educação Básica 11, 25, 29, 30, 43
Educação em Saúde 121
Educação Física Escolar 5, 11, 17, 60
Ensino 1, 8, 13, 14, 17, 24, 71, 89, 91, 188
Ensino Fundamental 13, 24, 71, 89
Envelhecimento 103, 104, 112, 113, 139
Escola 10, 14, 42, 43, 52, 53, 54, 59, 60, 86, 170
Estágio Supervisionado 1, 2, 3, 8, 9, 11, 12, 13, 14
Exercício Aeróbico 114, 118

F

Fenomenologia 187
Funcionamento Executivo 88

G

Gênero 1, 10, 19

H

HIV 8, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126

HIV/AIDS 8, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126

I

Idosos 103, 104

Inclusão Escolar 41

J

Jogos 5, 9, 66, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 86

Jogos Olímpicos 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

L

Lazer 5, 9, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168, 169

M

Memória 171, 180

N

Neuropsicopedagogia 88, 97

P

Políticas Públicas 5, 9, 156

Prática Pedagógica 54

Professor 17, 23, 24, 25, 29, 76, 171

Q

Qualidade de Vida 52, 134, 137, 142, 156

R

Relato de Prática 71

S

Saúde 10, 43, 52, 53, 60, 105, 113, 120, 121, 124, 126, 129, 130, 131, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 154, 171

Sono 145, 148

T

Tênis 60, 62, 66, 67, 68, 69, 70

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-567-9

